



DEPARTAMENTO DE LIBRAS LETRAS LIBRAS EAD

PLANO DE ENSINO - 2017.1

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LLE 9107

DISCIPLINA: Tradução e Interpretação de Língua de Sinais

HORAS/AULA SEMANAL: 4 horas/aula
TOTAL DE HORAS/AULA: 72 horas/aula

PCC: Não

PROFESSOR: Carlos Henrique Rodrigues

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: não possui

EMENTA DA DISCIPLINA:

A mediação do conhecimento através do intérprete de língua de sinais. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. A definição do que representa o "intérprete pedagógico" da educação dos surdos.

OBJETIVOS:

GERAL

Refletir sobre a tradução e a interpretação como processos interlinguísticos, interculturais e intermodais característicos das relações estabelecidas entre falantes de diferentes línguas no contexto educacional.

ESPECÍFICOS:

- entender os processos tradutórios e interpretativos como processos de escolhas e tomadas de decisão;
- conhecer as características de diferentes contextos educacionais e de seus atores;
- refletir sobre os papéis assumidos pelos intérpretes de línguas de sinais nos processos de produção e apropriação de conhecimentos;
- problematizar e debater o conceito de "intérprete pedagógico";
- discutir as habilidades e conhecimentos necessários aos profissionais tradutores e intérpretes que atuam em contextos educacionais.





CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 01: Tradução e Interpretação em língua de sinais: a questão da modalidade.

Unidade 02: O intérprete e tradutor de sinais e os contextos educacionais.

Unidade 03: Conhecimentos e habilidades requeridos dos intérpretes e tradutores de sinais na Educação de Surdos.

Unidade 04: O intérprete educacional: perfil e formação.

METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas e dialogadas estimulando a reflexão. A cada semana o aluno terá no moodle: textos (em português e Libras). Contaremos com leitura extraclasse dos vídeos sobre o conteúdo da disciplina disponíveis na Coleção do Letras Libras. Teremos: atividades no ambiente virtual para reforço do conteúdo; discussões via fórum no moodle; aulas em encontros presenciais com o professor por videoconferência e esclarecimento de dúvidas em encontros presenciais com os tutores e com o professor por videoconferência, bem como a realização de atividades presenciais individualmente e em grupo.

AVALIAÇÃO:

10% - participação no curso

20% - atividades presenciais

40% - atividades no moodle

30% - avaliação final.

CRONOGRAMA:

Data	Tema e Atividade
Unidade 01	Tradução e Interpretação em língua de sinais: a questão da modalidade.
06/03 até 25/03	Fórum 01 (participação até 25-03) – Tutoras
VC 01 18/03/2017 08h às 10h	On-line 01 (postagem até 31-03) – Correção das Tutoras
	Presencial 01 (postagem até 22-03)
Unidade 02	O intérprete e tradutor de sinais e os contextos educacionais.
26/03 até 26/04	Fórum 02 (participação até 26-04) – Tutoras





VC 02 01/04/2017 10h às 12h	On-line 02 (postagem até 07-04) – Correção das Tutoras
	Presencial 02 (postagem até 05-04)
Unidade 03	Conhecimentos e habilidades requeridos dos intérpretes e tradutores
27/04 até 23/05	de sinais na Educação de Surdos.
VC 03	Fórum 03 (participação até 23-05) – Tutoras e professor
20/05/2017 8h às 10h	On-line 03 (postagem até 26-05) – Correção do Professor
Unidade 04	O intérprete educacional: perfil e formação.
26/10 até 07/11	Fórum 04 (participação até 23-06) – Tutoras e professor
VC 04 03/06/2017 10h às 12h	On-line 04 (postagem até 09-06) – Correção do Professor
27/06/2017 das 10h às 11h20	Avaliação – Correção das Tutoras
01/07/2017 das 10h às 11h20	2ª chamada – Correção das Tutoras
05 e 06/07	Recuperação

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALBRES, Neiva de Aquino; LACERDA, Cristina Broglia. Interpretação educacional como campo de pesquisa: estudo bibliométrico de publicações internacionais e suas marcas no campo nacional. Cadernos de Tradução 2013.

RODRIGUES, Carlos Henrique; SILVÉRIO, Carla Couto de Paula. Interpretando na educação: quais conhecimentos e habilidades o intérprete educacional deve possuir?. Espaço (Rio de Janeiro. 1990), v. 35, p. 42-50, 2011.

GESSER, Audrei. Interpretar ensinando e ensinar interpretando: posições assumidas no ato interpretativo em contexto de inclusão para surdos. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 534-556, out. 2015.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.





QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004

RODRIGUES, C. H.. Efeitos de Modalidade no Processo de Interpretação Simultânea para a Língua de Sinais Brasileira. Revista Virtual de Estudos da Linguagem, v. 10, p. 93-124, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DORZIAT, Ana. Educação e surdez: o ser surdo como paradigma pedagógico. Espaço (INES), Rio de Janeiro, v. 1, n.15, p. 27-35, 2001.

DORZIAT, Ana; ARAÚJO, Joelma Remígio de . O Intérprete da Língua de Sinais no contexto da Educação Inclusiva: o pronunciado e o executado. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 18, p. 391-410, 2012.

DORZIAT, Ana; LODI, Ana Cristina Bróglia (Org.); FERNANDES, Eulalia (Org.). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. 1. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FERNANDES, Eulália. A Função do Intérprete na Escolarização dos Surdos. In: Congresso

Internacional do INES, 2003, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: INES, 2003.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. Cadernos de Educação (UFPel), v. 36, p. 133-153, 2010.

LODI, Ana Cristina Bróglia (Org.); DORZIAT, Ana (Org.); FERNANDES, E. (Org.) . Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

MASUTTI, Mara Lúcia; SANTOS, Silvana Aguiar dos . Intérpretes de Língua de Sinais: uma política em construção. In: Ronice Muller de Quadros. (Org.). Estudos Surdos III. 1ed.Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008, v. 3, p. 148-167.

QUADROS, Ronice Muller de. A educação de surdos na perspectiva da educação inclusiva no Brasil. Espaço (Rio de Janeiro. 1990), v. 30, p. 12-17, 2008.

QUADROS, Ronice Müller de; SEGALA, Rimar Romano. Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em Português para a Libras oral. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 354-386, out. 2015.

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis Fone: 48 3721-3786 – Coordenadoria do Letras Libras EaD Polos: UFMA, FUNDAMAS e IFFarroupilha





QUADROS, Ronice Muller de. Efeitos de modalidade de línguas: as línguas de sinais. ETD: Educação Temática Digital, Campinas, v. 7, n.2, p. 167-177, 2006.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. v. 1. 126p.

RODRIGUES, Carlos Henrique; QUADROS, Ronice Müller. Diferenças e Linguagens: a visibilidade dos ganhos surdos na atualidade. Revista Teias (UERJ. Online), v. 16, p. 72-88, 2015.

RODRIGUES, Carlos Henrique; RAMPINELLI, Luanda Cardoso. Investigando a sala de aula: análise da interação entre alunos surdos e ouvintes, professores e intérprete de sinais. Revista L@el em (Dis-)Curso, v. 6, p. 84-101, 2014.

RODRIGUES, Carlos Henrique. Da interpretação comunitária à interpretação de conferência: desafios para formação de intérpretes de língua de sinais. In: Il Congresso Brasileiro de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira, 2010, Florianópolis. Formação de Intérpretes de Língua de Sinais. Florianópolis: UFSC, 2010.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, Carlos. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SKLIAR, Carlos. A educação para os Surdos entre a Pedagogia Especial e as Políticas para as Diferenças. In: ANAIS DO SEMINÁRIO DO INES. Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngüe para Surdos. Rio de Janeiro, 1997b. p.32-47.

SKLIAR, Carlos. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Atuação do intérprete educacional: parceria com professores e autoria. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 505-533, out. 2015.

SILVA, Lucas Romário; DORZIAT, Ana. Considerações sobre a pedagogia Visual e sua importância para a Educação de Pessoas Surdas. Revista Cocar On line, v. 10, p. 52-72, 2016.

SOUZA, Regina Maria de. O professor intérprete de língua de sinais em sala de aula: ponto de partida para se repensar a relação ensino, sujeito e linguagem. Educação Temática Digital, Campinas, p. 154-170, 2007.

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis Fone: 48 3721-3786 – Coordenadoria do Letras Libras EaD Polos: UFMA, FUNDAMAS e IFFarroupilha